



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	593
Servidor	Eliângela Castilhos Nunes

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

MEMORIAL DESCRITIVO

Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE – TAE

1. Identificação

Nome: Eliângela Castilhos Nunes

SIAPE: 1905719

Cargo: Enfermeira

Lotação: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Jr. – HU-FURG

Nível de RSC pleiteado: RSC-PCCTAE V

1. Trajetória profissional e individual

Sou enfermeira desde 2006 e atuo no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG) desde janeiro de 2012. Ao ingressar na instituição, desenvolvi minhas atividades no então Serviço de Pronto Atendimento (SPA) e na Classificação de Risco (CR), prestando assistência direta a pacientes adultos e pediátricos, em diferentes contextos e níveis de complexidade clínica, além de participar das atividades inerentes ao setor.

No período compreendido entre junho de 2013 e meados de 2016, a pedido da Gerência de Enfermagem, passei a desenvolver minhas atividades na Unidade de Clínica Cirúrgica (UCC), em decorrência do período de gestação e posterior licença.

Por volta de março de 2015, solicitei meu retorno ao SPA/CR, onde permaneci até maio de 2021. Nesse período, atuei diretamente na assistência a pacientes adultos e pediátricos, em diferentes situações clínicas e níveis de complexidade, bem como na classificação de risco e no atendimento às demandas de urgência e emergência.

Entre agosto de 2016 e março de 2019, exerci a função de enfermeira líder do setor. Essa experiência representou um importante marco na minha trajetória profissional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, gestão e organização do processo de trabalho. Nesse período, participei ativamente do dimensionamento da equipe de enfermagem, da organização dos fluxos e das atividades do setor, do acompanhamento da qualidade da assistência e da articulação entre os profissionais, buscando favorecer o funcionamento adequado do serviço e a qualificação do cuidado prestado. A vivência na liderança ampliou minha compreensão acerca da importância do planejamento, da organização e do trabalho em equipe para a oferta de uma assistência segura e de qualidade.

Em março de 2019, retornei às atividades exclusivamente assistenciais. Durante o período da pandemia de COVID-19, em 2020, atuei no SPA, no SPA COVID e na Clínica COVID, prestando assistência a pacientes com diferentes graus de complexidade clínica e contribuindo para o atendimento às demandas decorrentes do cenário pandêmico.

Em maio de 2021, solicitei transferência de setor, sendo oportunizada minha atuação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), área que passou a integrar de forma significativa minha trajetória profissional. Desde então, desenvolvo atividades de assistência de enfermagem ao recém-nascido hospitalizado, especialmente àqueles que necessitam de cuidados intensivos e contínuos, em diferentes níveis de complexidade. Essa experiência tem possibilitado o



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aprimoramento de conhecimentos e habilidades relacionados ao cuidado ao recém-nascido crítico, à monitorização clínica, às terapias específicas da área e à tomada de decisões diante de situações que exigem conhecimento técnico-científico, agilidade e atuação articulada da equipe multiprofissional.

Além da atuação assistencial, desenvolvo atividades de supervisão de estágio curricular, acompanhando acadêmicos de enfermagem em seu processo de formação no contexto da assistência neonatal. Essa experiência possibilita a articulação entre conhecimento teórico e prática profissional, contribuindo para a formação de futuros enfermeiros e, simultaneamente, favorecendo a reflexão contínua sobre minha própria prática.

1. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As atividades a seguir são apresentadas em consonância com os critérios estabelecidos pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, estando sua consideração condicionada à respectiva documentação comprobatória.

REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

II.5 Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão.

Atuo como preceptora de alunos do 9º e 10º semestres do curso de Enfermagem/ FURG, durante estágio na UTIN, acompanhando e orientando os estudantes durante as atividades práticas e assistenciais. Desenvolvo atividades de supervisão direta, orientação quanto à realização de procedimentos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido crítico, discussão de casos clínicos, integração entre conhecimentos teóricos e prática profissional e acompanhamento do desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais. Também participo da orientação quanto à organização do processo de trabalho, à segurança do paciente, ao registro das atividades e à atuação em equipe multiprofissional, contribuindo para a formação de profissionais preparados para uma assistência neonatal qualificada, segura e humanizada.

II.7 Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos.

Participei como membro da banca examinadora da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “A amamentação na adolescência e os impactos na saúde materno-infantil: revisão integrativa”, do curso de Graduação em Enfermagem desta instituição. A participação na banca me proporcionou a oportunidade de contribuir para o processo de formação acadêmica do estudante, por meio da análise crítica do trabalho, da apreciação de seus aspectos teórico-metodológicos e da discussão dos resultados apresentados.

II.11 Participação em capacitação, fórum, oficina, *workshop* e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

A capacitação em Método Canguru e atenção humanizada ao recém-nascido, realizada pela Escola Ebserh de Educação Corporativa (3EC), contribuiu para o aprimoramento da minha prática na UTIN, ampliando conhecimentos sobre cuidado ao prematuro, aspectos neurocomportamentais, manejo da dor e do estresse, parentalidade, participação da família e preparação para a alta. A formação fortaleceu competências para a oferta de uma assistência segura, individualizada e humanizada, centrada no recém-nascido e em sua família.

REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

IV.8 Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração.

Entre agosto de 2016 e março de 2019, atuei como enfermeira líder no SPA e CR, experiência que representou importante etapa de desenvolvimento profissional e de ampliação das competências relacionadas à gestão e à liderança em enfermagem. No exercício da função, participei da organização do processo de trabalho, do dimensionamento e distribuição da equipe de enfermagem, da organização dos fluxos assistenciais e da gestão das demandas do setor,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

considerando a dinâmica e a complexidade características do atendimento de urgência e emergência.

A atuação como líder também envolveu o acompanhamento da qualidade e da segurança da assistência, a identificação de necessidades do serviço, a articulação entre os diferentes profissionais e setores e o apoio à equipe diante de situações de maior complexidade. Nesse contexto, desenvolvi competências relacionadas à tomada de decisão, comunicação, planejamento, resolução de problemas e mediação das demandas cotidianas, buscando contribuir para um ambiente de trabalho organizado e para a continuidade e qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

VI.10 Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais.

Atuação como coautora do artigo científico intitulado “Protocolo de manuseio mínimo segundo os pressupostos teóricos de Jean Watson”, publicado na revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, colaborando para a produção e disseminação do conhecimento científico na área da enfermagem e para a aproximação entre os referenciais teóricos do cuidado e a prática assistencial.

VI.19 Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia.

Durante o período da pandemia da COVID-19, compreendido entre 11 de março de 2020 e 03 de julho de 2023, mantive atuação profissional no HU, inicialmente no SPA, no SPA COVID e na Clínica COVID, prestando assistência a pacientes adultos e pediátricos com diferentes níveis de complexidade clínica. Nesse contexto, vivenciei a reorganização dos processos de trabalho, a implementação e atualização de protocolos assistenciais, a adoção rigorosa de medidas de prevenção e controle de infecções e a utilização de equipamentos de proteção individual, desenvolvendo maior capacidade de adaptação, tomada de decisão e atuação em situações de emergência.

Em maio de 2021, ainda durante a vigência da pandemia da COVID-19, solicitei transferência de setor, passando a atuar na UTIN. A inserção na assistência neonatal ocorreu em um contexto ainda marcado pelos impactos da emergência sanitária, exigindo adaptação a uma nova área de atuação e, simultaneamente, atenção às medidas de prevenção e controle da COVID-19 no ambiente hospitalar.

Posteriormente, durante o período de estado de calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul, decorrente dos eventos climáticos associados às chuvas intensas, compreendido entre 01 de maio e 28 de outubro de 2024, permaneci em efetivo exercício profissional na UTIN do HU-FURG. Nesse período, mantive minhas atividades assistenciais, contribuindo para a continuidade e segurança do cuidado aos recém-nascidos internados, diante de um contexto excepcional que demandou organização, flexibilidade, trabalho em equipe e capacidade de adaptação às condições institucionais e assistenciais.

A atuação profissional durante esses períodos de emergência e calamidade pública constitui uma experiência relevante em minha trajetória, evidenciando o compromisso com a assistência de enfermagem e com a continuidade dos serviços de saúde em diferentes cenários de excepcionalidade. Essas vivências contribuíram para o fortalecimento de competências técnicas, éticas, relacionais e de gestão do cuidado, ampliando minha capacidade de adaptação e atuação qualificada diante de situações adversas e de mudanças nas demandas assistenciais.

1. Saberes e competências desenvolvidos

Minha trajetória profissional ao longo dos anos no HU possibilitou a construção e o aprimoramento de conhecimentos técnicos e científicos em diferentes áreas da enfermagem, especialmente na assistência a pacientes adultos e pediátricos, no atendimento de urgência e emergência e, atualmente, na assistência ao recém-nascido crítico. A experiência no SPA/CR e na UTIN favoreceram o desenvolvimento da capacidade de avaliação clínica, classificação de risco, tomada de decisão, identificação de situações de maior complexidade e planejamento do cuidado, além do aprimoramento contínuo da prática assistencial com foco na segurança e na qualidade.

As experiências de liderança e organização do processo de trabalho contribuíram para o desenvolvimento de habilidades



MEMORIAL RSC-PCCTAE

de gestão, planejamento, comunicação, liderança, resolução de problemas e trabalho em equipe. A atuação como enfermeira líder possibilitou ampliar a compreensão sobre dimensionamento de pessoal, organização dos fluxos assistenciais, acompanhamento da qualidade do cuidado e articulação entre os profissionais. Da mesma forma, a participação em atividades de preceptoria, supervisão de estágio e banca de TCC fortaleceram competências relacionadas à educação em enfermagem, orientação, avaliação, comunicação e integração entre conhecimento científico e prática profissional.

A produção científica e a participação em atividades acadêmicas também contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de relacionar evidências científicas à prática assistencial. A atuação durante a pandemia da COVID-19 e o período das enchentes, contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à adaptabilidade, tomada de decisão, trabalho em equipe e manutenção da qualidade e segurança da assistência em situações adversas. Em conjunto, essas experiências favoreceram o desenvolvimento de uma atuação profissional pautada na autonomia, responsabilidade, ética, capacidade de adaptação e compromisso com uma assistência segura, qualificada e humanizada.

1. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

No decorrer da minha experiência profissional, algumas vivências representaram ampliação concreta das responsabilidades para além das atribuições ordinárias da atuação do enfermeiro. Destaca-se a atuação como enfermeira líder no SPA, quando assumi responsabilidades relacionadas à organização e coordenação do processo de trabalho, dimensionamento e distribuição da equipe, organização dos fluxos assistenciais e acompanhamento da qualidade do cuidado. Essa experiência exigiu maior autonomia, capacidade de planejamento, tomada de decisão e articulação entre diferentes profissionais, contribuindo para o funcionamento organizado do setor e para a qualificação da assistência. Posteriormente, na UTIN, a atuação como preceptora e supervisora de acadêmicos ampliou minha responsabilidade para além do cuidado direto, envolvendo orientação, acompanhamento e formação de futuros profissionais de enfermagem, fortalecendo a integração entre ensino e assistência.

Também se destacam experiências que contribuíram para a instituição em dimensões que ultrapassam a prática assistencial cotidiana, como a participação na produção científica, em banca examinadora de TCC e em capacitações específicas relacionadas ao cuidado neonatal. Durante a pandemia da COVID-19 e o período de enchente, minha atuação ocorreu em contextos excepcionais, exigindo adaptação a novos fluxos e protocolos, mobilização de conhecimentos e manutenção da continuidade e segurança do cuidado. No conjunto, essas experiências demonstram ampliação das responsabilidades profissionais por meio da liderança, educação, produção de conhecimento e atuação em situações de emergência, contribuindo não apenas para a assistência direta, mas também para a organização do trabalho, qualificação profissional e fortalecimento das atividades institucionais de assistência, ensino e pesquisa.

1. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto da trajetória profissional apresentada demonstra uma atuação que transcende o exercício das atribuições ordinárias do cargo de enfermeira, evidenciada pela experiência acumulada na assistência a pacientes adultos, pediátricos e neonatais, pelo exercício de função de liderança e organização do processo de trabalho, pela atuação em cenários de elevada complexidade e excepcionalidade, bem como pela participação em atividades de ensino, preceptoria, supervisão de estágios, banca examinadora e produção científica. Ao longo desse percurso, foram desenvolvidos e consolidados conhecimentos técnicos e científicos, competências de gestão, liderança, tomada de decisão, educação em enfermagem, trabalho em equipe e cuidado humanizado, com repercussões na qualificação da assistência e na formação de novos profissionais. A participação na resposta institucional durante a pandemia da COVID-19 e no período de calamidade pública decorrente das enchentes, associada ao contínuo investimento em capacitação e à atuação na UTIN, demonstra capacidade de adaptação e compromisso com a continuidade e segurança do cuidado em diferentes contextos. Dessa forma, a amplitude, a complexidade e a diversidade das experiências apresentadas evidenciam uma trajetória profissional marcada pela ampliação progressiva de responsabilidades e pela contribuição para a assistência, o



MEMORIAL RSC-PCCTAE

ensino, a pesquisa e a organização institucional, constituindo elementos que fundamentam e justificam o reconhecimento no nível de RSC pleiteado.

1. Síntese

A documentação apresentada evidencia um percurso profissional construído de forma contínua e progressiva, no qual as experiências acumuladas resultaram em ampliação da autonomia, da capacidade de decisão e do alcance das responsabilidades assumidas. A diversidade dos contextos vivenciados permitiu consolidar uma visão abrangente do trabalho em enfermagem, articulando cuidado, gestão, educação e produção de conhecimento. As diferentes funções exercidas demonstram não apenas o domínio das atividades profissionais, mas também a capacidade de mobilizar conhecimentos diante de situações complexas, compartilhar saberes, apoiar a formação de novos profissionais e responder às necessidades do serviço em diferentes cenários. Esse conjunto revela maturidade profissional, compromisso com a qualificação das práticas e participação ativa no desenvolvimento das atividades institucionais, constituindo trajetória compatível com o reconhecimento do nível de RSC pleiteado.